



## Destaques



### Regionalização

Conheça as seis regiões da base territorial do Sindigraf-RS contempladas na primeira etapa do projeto.

*Página 4*



### Gestão

O consultor de empresas e parceiro do Sindigraf-RS, Nelson Kafruni, dá dicas para tornar sua empresa mais competitiva.

*Página 5*

### Meio Ambiente

Encartado nesta edição, formulário para levantamento técnico-ambiental da indústria gráfica.

*Encarte*

# Abril é mês de eleições

Agende-se para eleger, no dia 14 de abril, as novas diretorias do Sindigraf-RS e da Abigraf-RS. Os pleitos serão realizados na sede das entidades.



No dia 14 de abril, das 9h às 16h, os associados do Sindigraf-RS e os associados da Abigraf-RS em dia com todas as suas contribuições vão escolher os dirigentes das entidades para o triênio 2004-2007. Até o encerramento do prazo para as inscrições de chapas, no dia 4 de março, conforme edital publicado em 19 de fevereiro no Jornal do Comércio e enviado às empresas associadas, somente uma chapa se candidatou em cada entidade. Carlos Evandro Alves da Silva, atual presidente das duas entidades e diretor da Print Press (Porto Alegre), concorre à reeleição nas duas entidades, ao lado de Luiz Carlos Pagano Gasperini, da Ética (Porto Alegre), candidato, pela primeira vez, à vice-presidência também de ambas as entidades. Na gestão liderada por Silva foi apontado, até fevereiro/2004, um crescimento de 165% no rol de empresas associadas no Sindigraf-RS e de

221% nas empresas associadas na Abigraf-RS. Para a nova gestão, a diretoria pretende intensificar o relacionamento com as empresas filiadas e associadas, propiciando orientação e informação como subsídio ao empresário para a tomada de decisões em sua empresa. A nova diretoria deve ser empossada em julho deste ano, dando continuidade às iniciativas da atual gestão, cujos projetos seguem em andamento. Só poderão votar

as empresas associadas com as contribuições em dia, representadas por acionistas, sócios ou administradores eleitos, devidamente credenciados. A votação dos membros efetivos e suplentes da diretoria e do Conselho Fiscal das entidades será realizada na sede em Porto Alegre (Av. Pernambuco, 2623, 5º andar), sendo que, para a votação da Abigraf-RS, também haverá mesa eleitoral na seccional Nordeste da Abigraf-RS junto à sede do Singraf (Rua Ítalo Victor Bersani, 1134 – Caxias do Sul).

Caso não haja quórum suficiente (50% das empresas associadas) para o pleito, haverá segundo escrutínio no dia 28 de abril, no mesmo horário e locais, sendo necessária a presença de 20% dos associados. Exerça o direito de voto de sua empresa comparecendo no dia 14 de abril para eleger os representantes de suas entidades!



**Publicação do Sindicato da Indústria Gráfica no Rio Grande do Sul e da Associação Brasileira da Indústria Gráfica Regional Rio Grande do Sul**

Av. Pernambuco, 2623 – 5º andar  
Bairro São Geraldo – CEP 90240-005  
Porto Alegre – RS – Brasil  
Fone: (51) 3346-3800 – Fax: (51) 3346-1920  
sindigraf-rs@sindigraf-rs.com.br  
abigraf-rs@abigraf-rs.com.br  
www.sindigraf-rs.com.br  
www.abigraf-rs.com.br

**Produção e Execução:**

Temática Publicações  
Fone: (51) 3346-1194  
redacao@tematica-rs.com.br

**Reportagem:**

Fernanda Reche – MTb 9474  
Svendla Chaves – MTb 9698

**Revisão:**

www.pos-texto.com.br

**Editoração:**

Silvio Ribeiro

**Assessoria de Imprensa:**

Beto Bottega

**Pré-impressão – CTP e Impressão:**

Gráfica Trindade

**Papel:** Informativo impresso em papel couché Luminax Matte 115g fabricado pela Votorantim Celulose e Papel S/A e distribuído pela KSR Papéis e Produtos Gráficos

**Tiragem:** 2.000 exemplares

Distribuição gratuita.

É permitida a reprodução de matérias, desde que citada a fonte.

Envie sua colaboração, dúvida, crítica, elogio ou sugestão para a redação do Sindigraf Notícias pelo e-mail redacao@tematica-rs.com.br ou entre em contato pelo fone (51) 3346-1194.

# Venha caminhar conosco!

**S**eguindo o planejamento estratégico do Sindigraf-RS, iremos desenvolver no decorrer deste ano a regionalização da entidade, levando neste primeiro ano a informação por meio de palestras e cursos a empresas de seis regiões do Estado. Para implementar este trabalho, convidamos, inicialmente, dois colegas empresários gráficos de cada região a participar de uma reunião de preparação, apresentando o sistema Sindigraf-RS e Abigraf-RS, para que os mesmos possam bem representar o Sindicato, facilitando o trabalho na capacitação e motivação de seus colegas nos eventos que serão realizados.

Este projeto começa no mês de abril, com encontros realizados aos sábados, visto que é o único dia da semana em que tanto empresários como seus colaboradores podem se deslocar de cidades vizinhas aos eventos. Serão cursos técnicos voltados a funcionários (ministrados por instrutores do Senai-Artes Gráficas) e palestras e cursos dirigidos aos empresários e gerentes (ministrados por professores/consultores que prestam serviços às entidades), além de diretores do sistema.

A intenção é levar a informação não só às grandes empresas, mas também ao pequeno gráfico. Os diversos serviços que a entidade presta à classe podem ser mais bem aproveitados e, às vezes, não são utilizados principalmente pela falta de conhecimento do empresário. Para se adaptar às mudanças do mercado, a informação é o melhor instrumento.

Este projeto de descentralização só terá êxito com a sua efetiva participação. Cabe a cada um de nós não só participar, mas motivar e



levar novos colegas para o convívio com a entidade, pois sabemos que ninguém se salva sozinho: somente em grupo temos representatividade e é na união de esforços que melhoramos o desempenho de nossas empresas. Lembro, ainda, que estamos próximos de uma grande alteração na legislação sindical, mudança esta que nos deixará fragilizados. É necessário debatermos sobre este assunto, cuja saída já conhecemos: teremos de trabalhar com o forte e participativo associativismo, que dará norte a um seguro caminho para nossas empresas. Colegas, estamos indo ao encontro de uma inspiração antiga dos senhores. De nossa parte, acabamos de dar o primeiro passo; o próximo será o de vocês, e logo estaremos caminhando juntos rumo ao desenvolvimento de nossas empresas e da indústria gráfica gaúcha. Venha e participe!

## Prestigie quem nos prestigia!

Na hora de adquirir matérias-primas e equipamentos, dê preferência àqueles que nos prestigiam. Conheça os primeiros fornecedores que confirmaram patrocínio para as atividades que serão promovidas pela Abigraf-RS e pelos sindicatos em 2004. Graças ao apoio e à preocupação dessas empresas com a indústria gráfica, as entidades viabilizam eventos técnicos e sociais gratuitos aos seus associados.

COTA GOLDEN



COTA STANDARD





## Já saiu o 8º Anuário Abigraf

A Abigraf Nacional acaba de lançar o 8º Anuário Brasileiro da Indústria Gráfica – 2003/2004, contendo um banco de dados atualizado com informações de 4.240 indústrias gráficas de 750 cidades de todo o Brasil e 512 fornecedores do setor. A edição, de capa dura, tem 464 páginas em couché matte. Para empresas em Porto Alegre, o exemplar custa R\$ 101,00, e no interior do Estado, R\$ 108,00. Mais informações pelo fone (11) 5087-7730 ou pelo e-mail [dmark.atendimento@abigraf.org.br](mailto:dmark.atendimento@abigraf.org.br).

## Última chamada para Drupa 2004



Preparado para as novidades da maior feira mundial da indústria gráfica? O prazo para se inscrever na

Caravana Abigraf está apertado, mas ainda dá tempo. A Drupa – Feira Internacional de Impressão e Papel acontece em Düsseldorf (Alemanha), de 6 a 19 de maio. A Abigraf e a ABTG colocam à disposição de quem participar da Caravana um estande próprio para orientação na Drupa, além de suporte técnico antes e durante a feira. Além dos fornecedores estrangeiros, os brasileiros também já confirmaram presença e pretendem fazer da Drupa palco para exportações. Vão expor seus produtos no estande “Ilha Brasil”, com 224 m<sup>2</sup>, organizado pela Associação Brasileira da Indústria de Máquinas e Equipamentos (Abimaq). Veja os pacotes que ainda estão disponíveis pelo fone 0800 707-7477.

## Saúde e Segurança do Trabalho

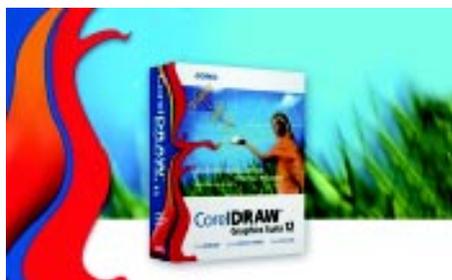
O Sindigraf-RS promoveu, no dia 24 de março, em sua sede, a palestra “Legislação Brasileira em Saúde e Segurança do Trabalho”, ministrada pelo engenheiro de Segurança do Trabalho Gerson Fossati, que também é professor de Recursos de Especialização em Medicina do Trabalho e Engenharia de Segurança do Trabalho.

O objetivo do encontro, voltado a empresários e gerentes de gráficas filiadas e associadas ao Sindicato, foi viabilizar aos profissionais da indústria gráfica o acesso a informações importantes sobre o processo de legislação em saúde e segurança do trabalho e sobre os quadros legislativos, relações e influências sobre o estado físico e psíquico do trabalhador e estratégias práticas para lidar com estas legislações de segurança. Perfil Profissiográfico Previdenciário (PPP), Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA), Programa de Controle Médico em Saúde Ocupacional (PCMSO) e o Laudo Técnico das Condições Ambientais de Trabalho (LTCAT) fizeram parte do conteúdo que Fossati abordou.

## Corel Draw tem nova versão

A Corel Brasil está disponibilizando, a partir de março, a 12ª versão do Corel Draw, desenvolvida para ser utilizada em ambiente Microsoft Windows XP. Ferramenta “desenho inteligente”, guias dinâmicas, exportação para o Microsoft® Office e pincel de retoque são algumas das novidades na nova versão do programa.

Os requisitos mínimos do sistema são: Windows® 2000, Windows XP ou Windows Tablet PC Edition, Pentium® II, 200 MHz ou mais, 128 MB RAM (256 MB ou mais), 250 MB de espaço em disco, 1024 x 768 de resolução do monitor, CD-ROM drive e mouse ou tablet.



## Fiergs lança RSustentável

A Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul (Fiergs) lançou, por meio de seu Conselho de Meio Ambiente (Codema), no dia 22 de março, o Anuário RSustentável, que mostra a relação entre indústria e meio ambiente no RS em 2003. A publicação revela a revolução ambiental registrada nas indústrias gaúchas nas últimas décadas, caracterizada por investimentos pesados, mudança cultural e atendimento às exigências da sociedade. O RSustentável apresenta as iniciativas da indústria gaúcha em 2003 e traz cases da Copesul, SENAI-RS, Gerdau, AICSul, Aracruz, Refap, SEBRAE-RS, Marcopolo, Springer, Ipiranga, AGCO, Innova e Kepler Weber. Para obter a publicação gratuitamente, entre em contato com a entidade pelo fone (51) 3347-8791 ou pelo e-mail [marilene@fiergs.org.br](mailto:marilene@fiergs.org.br). A Fiergs também prepara, para maio, a solenidade de entrega do Prêmio Distinção Indústria 2004, cujas inscrições encerraram-se em março. O prêmio tem como objetivo distinguir novos produtos de indústrias do Rio Grande do Sul, que apresentem notáveis avanços tecnológicos em design, inovação em projetos que caracterizem ineditismo e tenham viabilidade de utilização e comercialização.

## Perdas

O mês de fevereiro trouxe perdas significativas para o setor gráfico nacional. O Sindigraf-RS e a Abigraf-RS manifestam seus sentimentos aos familiares, colegas e amigos de Carlos Eduardo Paiva, diretor-geral da Univen, falecido em 13 de fevereiro, do professor de artes gráficas Mário Carramillo Neto, falecido em 18 de fevereiro, e do presidente do Sindicato das Indústrias Gráficas do Espírito Santo (Siges) e Abigraf-ES, empresário gráfico Joilson Barboza Brahim, falecido em 23 de fevereiro de 2004.

## Primeiro critério: liderança

Um dos mais importantes itens a serem analisados ao avaliar a excelência de uma organização é a liderança. Primeiro critério do Sistema de Avaliação do Programa Gaúcho da Qualidade e Produtividade (PGQP), a liderança trata do envolvimento pessoal e efetivo dos dirigentes nos rumos de cada negócio, bem como na definição e propagação de valores e diretrizes na organização.

O critério liderança se subdivide em três tópicos: Sistema de Liderança, Cultura da Excelência e Análise Crítica do Desempenho Global. O primeiro ponto refere-se ao comportamento dos líderes na condução dos objetivos e metas da organização. O líder precisa ter voz ativa e o respeito de seus colegas e subordinados, conquistado pelo entrosamento com a equipe, além de estar comprometido com a satisfação de todas as partes interessadas. No Sistema de Liderança, também é avaliada a forma como a organização estimula e promove o desenvolvimento de competências de novos líderes.

Outro aspecto analisado na liderança é a Cultura da Excelência. Para atingir desempenho superior, uma organização precisa de dirigentes com capacidade de estabelecer e disseminar valores de excelência, que somente serão internalizados pela empresa a partir do exemplo da alta direção, da coerência do discurso com a ação.

A Análise Crítica do Desempenho Global é uma prática a ser desenvolvida pelos líderes da organização, com o objetivo de analisar o desempenho da empresa em relação às suas metas. A avaliação deve partir de indicadores e abranger não apenas os lucros obtidos pela empresa, mas também o atendimento das necessidades dos clientes, da sociedade e dos colaboradores envolvidos.

A pessoa ou equipe que exerce a liderança em uma empresa é responsável por determinar os caminhos a serem percorridos e os métodos para alcançar os resultados esperados. O líder deve praticar os fundamentos estabelecidos, estimulando a cultura da excelência com seu exemplo e garantindo as ações necessárias para a constante melhoria de desempenho da organização.

**Lenara Araujo da Silva**  
Consultora de Qualidade

O GT Qualidade (Comitê Setorial da Indústria Gráfica) está dedicando este espaço aos critérios de avaliação do Programa Gaúcho da Qualidade e Produtividade (PGQP). Acompanhe!



## Começam os encontros regionais

Informar e orientar. Dentro dos objetivos estabelecidos pelo Sindigraf-RS para este ano, a entidade está dando vida ao seu projeto de regionalização, levando o conhecimento até a indústria gráfica de diversos pontos de sua base territorial.

Para viabilizar a descentralização, o Sindigraf-RS realizou um levantamento das indústrias gráficas em sua base, mapeando o setor no RS e identificando as regiões com maior número de empresas. Excetuando a região de Caxias e a cidade de Pelotas, que têm sindicatos locais, todas as demais áreas serão atingidas, a médio prazo. No primeiro momento, o trabalho deve abranger seis regiões – além da metropolitana, com sede em Porto Alegre –, determinadas a partir dos resultados da pesquisa (gráfico abaixo): Central, Noroeste/Missões, Produção/Planalto, Vale do Sinos, Vale do Alto Taquari e Vale do Rio Pardo.

Em 17 de março, foi realizada uma reunião na sede do Sindigraf-RS para definir quem, inicialmente, irá coordenar as ações do Sindicato nas referidas regiões. Para a região do Vale do Rio Pardo, Santa Cruz do Sul ficou como município-sede, e os

representantes serão Jaimelino Melchior, da gráfica Vale Sul, e Ari Pedro Klein, da Gráfica LKM. Na região Central, a cidade é Santa Maria e o responsável é Ademar Pozzatti, da gráfica Irmãos Pozzatti. Para a região da Produção/Planalto, a cidade que sediará as atividades é Passo Fundo, e ainda não está definido quem irá coordenar as ações. Em Lajeado, do Vale do Alto Taquari, os coordenadores serão Pedro Elito Horst, da Adegráfica, e Henrique Purper, da Rota Indústria Gráfica. Já para o Vale do Sinos, na cidade de Novo Hamburgo, Ivo Marx, da Impresst, e Roberto Jaeger, da Automação, estão encarregados de encaminhar as ações. Em Ijuí, nas Missões, foram elencados os nomes de Eder Ocimar Schuinskel, da Sedigraf, e Arno Kegler, da Gráfica Giruaense. A partir de abril, serão realizados encontros com os empresários locais para apresentar o trabalho que as entidades desenvolvem, identificar as necessidades das empresas para futuras ações e estreitar a comunicação entidade/empresas. O primeiro encontro contará com uma palestra sobre gestão empresarial e reunião com os empresários.

As regiões terão, ao longo do ano, atividades voltadas à gestão empresarial, dirigidas aos proprietários, sócios, diretores e gerentes, e também à área técnica, para os colaboradores, por temas de interesse.

Todos os eventos que ocorrem na sede em Porto Alegre podem ser realizados em outras regiões do Estado, que devem manifestar seu interesse. As empresas também podem participar de eventos que aconteçam em regiões diferentes das suas.

Interessados devem contatar com os coordenadores das regionais ou com a Secretaria Executiva pelo (51) 3346-3800 ou pelo e-mail [sindigraf-rs@sindigraf-rs.com.br](mailto:sindigraf-rs@sindigraf-rs.com.br) para mais informações.



# Saiba como tornar sua empresa mais competitiva

Ser competitivo é mais que ter um preço atrativo frente à concorrência. É manter contato freqüente com clientes, conhecê-los e priorizar suas necessidades, planejar as ações da empresa, ter diferencial e regras, delegar tarefas, valorizar pessoas, tomar decisões com base em informações e, principalmente, estar aberto a mudanças.

**P**ara ser competitivo, o empresário precisa conhecer suas habilidades e deveres, além de conhecer os diferentes níveis de atuação da empresa – operacional, gerencial (administração de recursos), estratégico e de direção (também chamado de “institucional”). Nelson Kafruni, consultor de empresas e professor do curso de Administração de Empresas da Faculdade São Judas Tadeu e de cursos de capacitação gerencial do Sebrae-RS, deu algumas dicas sobre o tema em palestra voltada aos empresários gráficos da região metropolitana de Porto Alegre, na sede do Sindigraf-RS, no dia 16 de março. O objetivo do evento, que teve a participação de 50 empresários, diretores e gerentes de empresas, foi conscientizar sobre a necessidade de uma visão mais integrada da empresa, desenvolvendo um processo de relacionamento eficaz com o mercado. Kafruni explica que o nível de direção é aquele que se relaciona para “fora”, com o mercado, governo, sindicatos, fornecedores

e concorrência, e que o empresário deve estar alerta para o mundo externo à sua gráfica. Um dos principais problemas que Kafruni identifica no setor gráfico é que muitos empresários continuam sendo somente operacionais, não sabendo delegar. Todas as gráficas têm seu departamento técnico, comercial e administrativo/financeiro, e todas essas áreas devem ter nível de direção, gerencial e operacional. Ter regras, princípios, política financeira e de vendas, entre outros, são fatores determinantes para o sucesso de uma empresa. E, principalmente, estar atento a mudanças: “A indústria muda para continuar viva, e o prestador de serviço tem na mudança sua razão de existir”. Com recursos escassos, é preciso focar, tendo como prioridade a necessidade do cliente. “Toda empresa precisa ter nicho de mercado, saber quem são seus concorrentes diretos. Empresa bem-sucedida é aquela que tem foco de mercado”, revela. No entanto, é preciso atender, também, às necessidades do dono, do mercado, dos colaboradores, dos fornecedores e da sociedade. Kafruni diz que o que há por trás de todos esses públicos é “gente” e que para conhecer as pessoas não há nada melhor do que conhecer a si mesmo. Descobrir suas aptidões é o primeiro passo. “O futuro da empresa depende da correta identificação e satisfação dessas necessidades”, ressalta. É importante, também, manter funcionários motivados: “Funcionário descontente em uma indústria gráfica é um desastre, pois tem ligação direta com aproveitamento de material, e a empresa



quase sempre acaba perdendo”. Um dos diferenciais de uma empresa, como o consultor salienta, é ter profissionais competentes trabalhando. Para isso, destaca que é preciso saber escolher e ter cuidados especiais na contratação de pessoal: “Contrate pessoas que tenham comportamento e desempenho adequados ao tipo de trabalho”. Kafruni conta que é preciso investir em tecnologia, e não somente em “tecnologia-máquina”, mas na tecnologia de informações, de gerenciamento. Lembra, ainda, que é necessário comprar bem (matéria-prima, tecnologia, infra-estrutura, pessoal) e vender bem (produtos e serviços). “Ser gerente ou dono de empresa requer saber administração, formação de preço, legislação e como contratar, entre outros temas.” Esses foram apenas alguns dos assuntos levantados por Kafruni na palestra no Sindigraf. Quem quiser saber mais sobre o assunto deve manifestar interesse à Secretaria Executiva do Sindicato pelo fone (51) 3346-3800. A palestra será realizada em outras regiões do Estado, conforme demanda.

**KSR. DISTRIBUINDO SATISFAÇÃO.** SATISFAZER PLENAMENTE OS CLIENTES É NOSSO OBJETIVO PRINCIPAL E NOSSA MAIOR VOCAÇÃO. POR ISSO, OFERECEMOS SEMPRE NOVAS SOLUÇÕES E A MAIS VARIADA LINHA DE PRODUTOS DO MERCADO DE PAPÉIS E PRODUTOS GRÁFICOS. OS MAIS MODERNOS RECURSOS DE RELACIONAMENTO, ALIADOS À COMPETÊNCIA DE NOSSA EQUIPE, FAZEM DA KSR REFERÊNCIA EM SUA ÁREA DE ATUAÇÃO. LOGÍSTICA EXATA, EFICIÊNCIA TOTAL EM SUAS OPERAÇÕES E SERVIÇOS EXCLUSIVOS PARA FACILITAR O SEU DIA-A-DIA, SE TRADUZEM EM EXCELÊNCIA NO ATENDIMENTO. ESSE É O COMPROMISSO QUE FAZ DA KSR A MAIOR DISTRIBUIDORA DO PAÍS.



Papéis e Produtos Gráficos

## Substituição Tributária do ISS

Com o advento de novas leis tributárias, surgem os equívocos de interpretação. É o que vem ocorrendo com a Lei Complementar 116/03 (federal), que traça as linhas gerais a serem observadas pelos municípios na criação de legislação referente ao imposto sobre serviços (ISS). A polêmica refere-se à exigência de retenção do imposto pelo tomador do serviço (cliente), criando a figura do substituto tributário, passando este a recolher o tributo antecipadamente. O motivo para a nova condição seria evitar a sonegação por parte dos prestadores de serviço. A nova Lei estabelece que a substituição tributária do ISS pode ou deve ser adotada em três situações. A primeira diz respeito aos serviços provenientes do exterior, para os quais a lei estabelece que o tomador ou intermediário dos serviços será o responsável pelo recolhimento do imposto. A segunda situação é imperativa: os municípios devem prever em suas leis locais a obrigatória adoção da

substituição tributária para determinados serviços, evitando conflitos de competência. Tais atividades, relacionadas no artigo 3º da nova Lei, devem pagar o ISS ao município onde forem realizadas. Esta hipótese não afeta a indústria gráfica, pois o setor não está na relação.

A terceira situação é a que dá margem a abusos ou interpretações errôneas: a Lei 116/03 coloca que o município pode, em qualquer hipótese, mediante lei, determinar a substituição tributária. Cabe destacar, no entanto, que – com exceção das atividades previstas no artigo 3º e dos serviços provenientes do exterior – quaisquer serviços devem ser tributados pelo município onde estiver estabelecido o prestador. Ou seja: os municípios somente poderão exigir a substituição tributária quando estiverem prestador e tomador – gráfica e cliente – localizados em seu território.

Assim, os clientes das gráficas somente poderão reter o ISS se (1) estiver previsto na



lei municipal e (2) se localizados tomador do serviço e gráfica no mesmo município. A má redação ou interpretação das novas leis municipais poderá gerar a duplicidade de recolhimento do imposto, bem como conflitos de competência entre os municípios. Ao exigir a substituição tributária fora das situações aqui mencionadas, o município está incorrendo em excesso e, sendo o conflito inevitável, deve-se questioná-lo judicialmente.

**Marcelo Tólio**  
Advogado Tributarista

## Penhora On-Line – Considerações e Sugestões

Tendo sido tema recorrente, nas discussões sobre os procedimentos adotados no processo de execução de créditos trabalhistas, a cobrança por via da penhora on-line, ou seja, a penhora de saldos bancários das empresas executadas. É desnecessário referir as dificuldades e os percalços causados às empresas, muitas vezes tolhidas no uso de seus saldos bancários, inclusive para pagamento da folha de salários.

Tais penhoras têm sido efetuadas, de modo geral, quando a parte executada omite-se de fazer a nomeação de qualquer bem para garantir a execução. Acreditamos que, se houver a manifestação do executado, desde logo expressando a intenção de apresentar embargos à execução, poderá ser evitada a penhora de numerário. Não se pode afirmar que não ocorrerá a constrição pelo sistema aqui examinado. O que se afirma é a possibilidade de que a indicação de bens afaste o interesse do autor em insistir nesta forma de penhora, para garantir a rapidez processual. É recomendável que as empresas, no prazo legal, procedam à indicação de bens penhoráveis.



Publicado em 2003 pela Corregedoria-Geral do TST, o Provimento nº 3/2003 permite às empresas de grande porte que mantêm várias contas bancárias solicitarem ao TST o cadastramento de uma conta especial para acolher os bloqueios on-line. O pré-cadastramento pode ser feito pela empresa no site [www.tst.gov.br](http://www.tst.gov.br), em “Extranet”, “Bacen Jud - cadastramento de conta”. O cadastramento implica o direito a bloqueio da conta indicada pelos juízes do Trabalho nas reclamações em fase de execução. Se não houver recursos

suficientes na conta cadastrada, o juiz da causa poderá efetuar o bloqueio de qualquer conta da empresa executada. O sistema possibilitará às empresas o controle do fluxo de caixa em relação às obrigações decorrentes de condenações trabalhistas, evitando a surpresa do bloqueio inesperado de depósitos bancários. As observações de ordem prática não afastam as críticas que tacham de ilegal o procedimento adotado pelo convênio de penhora on-line mantido entre o TST e o Banco Central, especialmente quando o valor executado não é definitivo, pois não se justifica a imediata penhora de numerário se a execução depende de apuração do real valor devido. Não é demais lembrar a norma do artigo 620 do Código de Processo Civil: “Quando por vários meios o credor puder promover a execução, o juiz mandará que se faça pelo modo menos gravoso para o devedor”.

**Dante Rossi**  
Advogado Trabalhista

## O Princípio Poluidor-Pagador

O crescimento tecnológico e a inserção de máquinas nas fábricas culminaram com a Revolução Industrial, marco histórico do século 19, e desencadearam impactos que repercutiram nas esferas sociais, políticas, econômicas e ambientais.

O período marca a transição da pequena produção para produção em larga escala, com as novas técnicas e o uso das máquinas concentrando-se na idéia de acúmulo de capital, representante base do capitalismo nascente.

A exploração dos recursos ambientais era feita de maneira irracional e desordenada, e não havia a preocupação de que a “fonte poderia secar”.

Um dos maiores desafios do mundo globalizado é equacionar o desenvolvimento econômico com a sustentabilidade ambiental.

O princípio do poluidor-pagador vem sendo visto pelos doutrinadores como mecanismo capaz de dirimir ou, ao menos, atenuar esta problemática.

A denominação pode ser entendida como o recurso econômico utilizado para que o responsável pela ação arque com os custos da atividade poluidora, ou seja, haja a internalização dos efeitos externos, passando assim a repercutir nos custos finais dos produtos e serviços oriundos das atividades industriais.

É importante ressaltar que a conduta mais acertada é prevenir o dano. Se não for possível, o princípio poluidor-pagador pelo menos garante a reparação, não esquecendo, porém, que em determinadas situações o dano chega a atingir proporções tais, que até mesmo mensurá-lo torna-se difícil.

O princípio poluidor-pagador não é um princípio de compensação dos danos causados pela poluição.

Seu alcance é mais amplo, incluindo todos os custos da proteção ambiental, de prevenção, de reparação e de repressão do dano. A necessidade de consciência ambiental é fundamental para o desenvolvimento social, contemplando a sustentabilidade industrial aliada ao desenvolvimento tecnológico, evitando aos administradores futuras surpresas.

Luciane Candeia Labatut  
Engenheira Química - Especialista Ambiental

# Perspectivas para o setor de embalagem

A BrasilPack mostrou um cenário de otimismo para o setor de embalagens para 2004. A Fundação Getúlio Vargas também destaca o aumento das exportações, principalmente no que se refere a embalagens de papel.



capacidade de produção de 22 embalagens diferentes de cartão, papelão ondulado, plástico, metal, vidro e etiquetas, rótulos, tampas, reciclagem etc.”, conta Evaristo Nascimento, diretor da feira. Mas não foram apenas os resultados da BrasilPack 2004 que deixaram as empresas otimistas. Segundo a Associação Brasileira de Embalagens (ABRE), no ano passado a Fundação Getúlio Vargas (FGV) apontou um aumento de 33% nas exportações do setor de embalagem, em comparação a 2002, em dólar.

Entre os compradores destacam-se a Argentina (22%), o Chile (16%), o Uruguai (11%), o Paraguai (10%), os EUA (10%) e o México (10%). Em 2003, 13% da produção brasileira foi destinada ao mercado externo, percentual que era de 7% no ano anterior. Foram faturados US\$ 180 milhões, liderados pelas exportações de embalagens de papel, com uma receita de US\$ 101,1 milhões. As embalagens plásticas, que ficaram em segundo lugar em exportações, tiveram US\$ 41,2 milhões de receita. A FGV constatou que o faturamento em 2003 teve uma alta de 16% sobre o resultado do ano anterior. Isso é efeito, no entanto, da alta de preços praticados, visto que a produção recuou 6,64%, a pior queda dos últimos 11 anos. Dos R\$ 23,7 bilhões faturados pela indústria no ano passado, o segmento de embalagens plásticas foi o que teve maior participação: 35,1%, o equivalente a R\$ 8,3 bilhões; seguido do de papelão – 28,2%, com R\$ 6,7 bilhões. O setor de papel teve participação de 6,7% ou R\$ 1,6 bilhão. Pelas projeções da FGV, o setor de embalagens deve crescer 2,5% em 2004, aumentando para 3% em 2005 e, conseqüentemente, postergando para 2006 a recuperação do setor.

O setor de embalagem este ano deve movimentar R\$ 26 bilhões.

As estimativas fazem parte do resultado da BrasilPack 2004, uma das feiras mais representativas do setor, realizada no Centro de Exposições do Anhembi, em São Paulo, de 8 a 12 de março. A feira, que ocorre a cada dois anos, contou com a Expo Linhas de Produção, em que o visitante pode acompanhar as fases de industrialização de diversos tipos de embalagem.

O encontro contou com 573 expositores de 22 países, 30.393 visitantes brasileiros e 792 estrangeiros, de 41 diferentes países. Além dos estandes de exposição, quem esteve no Anhembi na segunda semana de março também pôde acompanhar de perto a fabricação de 22 produtos durante a feira. Foram montadas 15 linhas de produção dentro do pavilhão, mostrando processos de industrialização e reciclagem de materiais.

“Conseguimos montar no Anhembi, em uma só planta, a mais completa fábrica de embalagens de que se tem notícia, com

Nossa agenda

Abril

- 14** – Eleições Sindigraf-RS e Abigraf-RS.
- 17** – Na **Região Noroeste/Missões**, em Santo Ângelo, o Sindigraf-RS realizará a palestra **Como Tornar sua Empresa mais Competitiva**. Voltada para empresários gráficos, a palestra é ministrada pelo consultor de empresas Nelson Kafruni. Informações pelo fone (51) 3346-3800 ou e-mail secretaria@sindigraf-rs.com.br. Também acontece o curso **Fechamento de Arquivos Digitais**, realizado pelo Sindigraf-RS em parceria com o CEP Senai de Artes Gráficas, dirigido a profissionais de Pré-Impressão e Design. Informações pelo fone (51) 3347-8421, e-mail secretaria@dr.rs.senai.br.
- 24** – Na **Região Sul/Sudeste**, em Pelotas, o Singrapel e o Sindigraf-RS realizarão o curso **Fechamento de Arquivos Digitais**. Informações com a Secretaria do Senai de Artes Gráficas, fone (51) 3347-8421 ou e-mail secretaria@dr.rs.senai.br.

Maio

- 4, 6, 11 e 13** – **Técnicas de Gerenciamento Empresarial** é o curso que o Sindigraf-RS oferece para a **Região Metropolitana** na sede da entidade, em Porto Alegre, com o consultor empresarial e administrador Nelson Kafruni. A atividade vai apresentar a necessidade de uma visão integrada da empresa gráfica, analisando as principais áreas de resultados. Informações pelo fone (51) 3346-3800 ou e-mail secretaria@sindigraf-rs.com.br.
- 8** – O Sindigraf-RS realiza o curso **Fechamento de Arquivos Digitais** em Porto Alegre, para profissionais da **Região Metropolitana**. Informações com a Secretaria do Senai de Artes Gráficas, fone (51) 3347-8421 ou e-mail secretaria@dr.rs.senai.br.

Atenção!

Accesse periodicamente o site [www.sindigraf-rs.com.br](http://www.sindigraf-rs.com.br) para obter mais informações, realizar inscrições e conferir novos eventos programados.

Eventos do setor

6 a 19/05

**Drupa** – Feira Internacional de Impressão e Papel. Dusseldorf, Alemanha. Informações: 0800 707-7477.

1º a 4/06

**Fispal Tecnologia** – 20ª Feira Internacional de Embalagens e Processos Industriais. Anhembi, São Paulo. Informações: (11) 3758-0996.

3 a 7/08

**Brazil Promotion** – Print Show, Free Shop Show, Free Shop Meeting e PDV Promo Show. Transamérica Expocenter, São Paulo. Informações: (11) 3723-5200.

18/08

**VII Conferência Anual do Giro** – Grupo de Impressores com Rotativa Offset. Câmara Americana do Comércio, São Paulo. Informações: (11) 6097-6700.

31/08 a 3/09

**Escolar** – Feira Internacional de Produtos para a Escola, Papelaria, Escritório e Informática. Anhembi, São Paulo. Informações: (11) 4689-3100.

Calendário fiscal – Abril 2004

Imposto/Contribuição	Base de cálculo	Vencimento	Imposto/Contribuição	Base de cálculo	Vencimento
Previdência Social	Folha de pagamento 03/2004	2/4	Imposto de Renda na Fonte	Período: de 11/04 a 17/04/2004	22/4
Minist. do Trabalho - CAGED	Folha de pagamento 03/2004	6/4	Cofins/PIS/CSLL de Terceiros	Período: de 11/04 a 17/04/2004	22/4
Imposto de Renda na Fonte	Período: de 28/03 a 03/04/2004	7/4	ICMS - Indústria - EPP	Vendas 03/2004	22/4
Cofins/PIS/CSLL de Terceiros	Período: de 28/03 a 03/04/2004	7/4	Gis mensal	Vendas 03/2004	23/4
FGTS	Folha de pagamento 03/2004	7/4	Imposto de Renda na Fonte	Período: de 18/04 a 24/04/2004	28/4
Simples	Faturamento 03/2004	12/4	Cofins/PIS/CSLL de Terceiros	Período: de 18/04 a 24/04/2004	28/4
ISSQN	Prestação de Serviços 03/2004	12/4	Sindigraf-RS	Bimestral	29/4
ICMS - Comércio - EPP	Vendas 03/2004	12/4	Imposto de Renda S/Lucro	Faturamento 03/2004	30/4
Gia Mensal	Vendas acima 174.000 UPF	12/4	Contribuição Social S/Lucro	Faturamento 03/2004	30/4
Imposto de Renda na Fonte	Período: de 04/04 a 10/04/2004	14/4	Imposto de Renda S/Lucro	Faturamento Trimestral	30/4
Cofins/PIS/CSLL de Terceiros	Período: de 04/04 a 10/04/2004	14/4	Contribuição Social S/Lucro	Faturamento Trimestral	30/4
Cofins	Faturamento 03/2004	15/4	REFIS/PAES	Faturamento 03/2004	30/4
PIS	Faturamento 03/2004	15/4	Contrib.Sindical	Faturamento 03/2004	30/4
Previdência Social	Contribuinte Individual/Doméstico	15/4	IRPF 2003/2004	2003	30/4
Gia Mensal	Vendas abaixo 174.000 UPF	19/4			

Fonte: Assessoria Contábil Antônio Michel P. Miralla

Confira os espaços reservados para sua empresa. Ligue (51) 3346 3800

**ANUNCIE AQUI**